

E-book

COVID-19 e os impactos sobre o mercado de petróleo II

Análise IBP



25/05/2020

AVISO LEGAL



O conteúdo desta publicação é meramente informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras. O IBP desenvolveu suas análises sob a premissa de confiabilidade das fontes de dados e todas as análises foram feitas usando a melhor técnica dentre as informações disponíveis.

Nesse sentido, o Instituto não é responsável por eventuais problemas de integralidade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes citadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação.

Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe aos seus respectivos autores e proprietários.

Principais *drivers* que influenciam o setor de O&G



01

Comportamento da curva de disseminação da COVID-19



02

Magnitude da crise econômica global



03

Comportamento dos preços do petróleo no mercado internacional



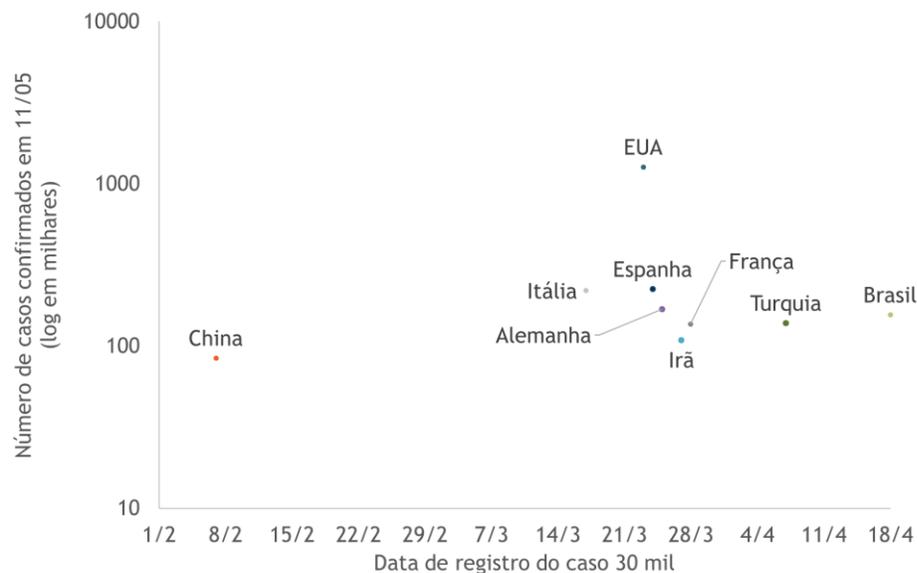
04

Resiliência do *shale* ao patamar ao novo patamar de preços

Disseminação da COVID-19

Relação entre período de disseminação e total de casos

Seleção de países acima de 30 mil casos confirmados

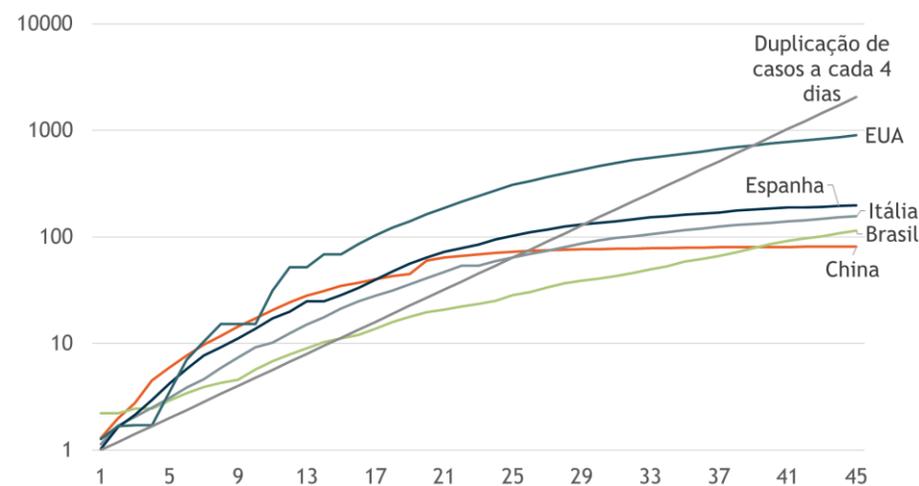


Apesar de ter sido o primeiro epicentro da pandemia, a China já foi superada em total de casos pelos EUA e por países europeus

Nota: (*) Desconsiderando as diferenças de subnotificação entre os países
Fonte: Elaboração IBP com dados da OMS

Velocidade de propagação em países selecionados

Total de casos a partir do 1000º, em escala logarítmica de milhares



A disseminação no Brasil, na Europa e principalmente nos EUA está sendo mais rápida do que na China, que conteve a contaminação cerca de 2 semanas após o 1.000º caso*

Variação recente no preço do petróleo Brent

Cotação do Brent no mercado futuro (*front-month*) a partir de março de 2020

Preços futuros, em US\$/barril

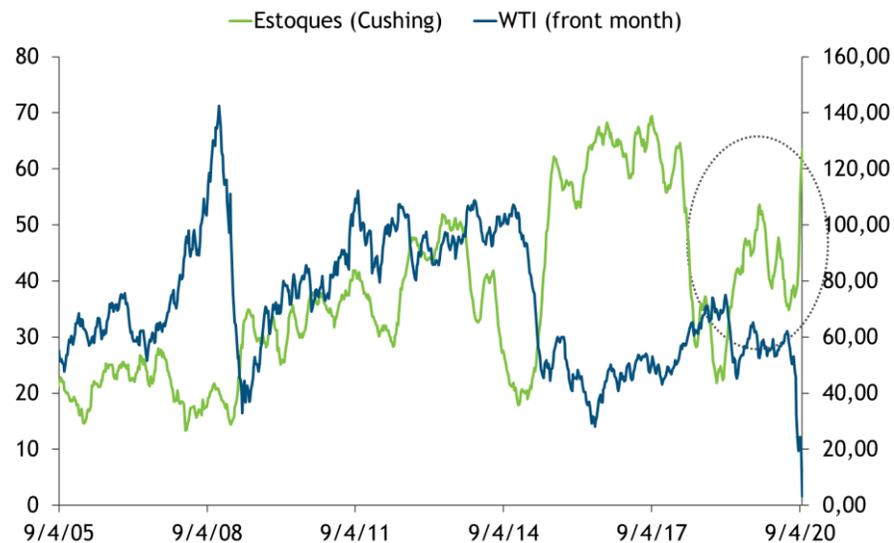


Nota: *média de maio considerando dados até 21/05
Fonte: Elaboração IBP com dados da Investing.com

Tancagens nos EUA próximas à capacidade máxima

Crescimento do volume armazenado em Cushing (Oklahoma)

Milhões de barris (eixo dir.), WTI *front month* (eixo esq.)



Nota: Não inclui reservas estratégicas
Fonte: Elaboração IBP com dados EIA

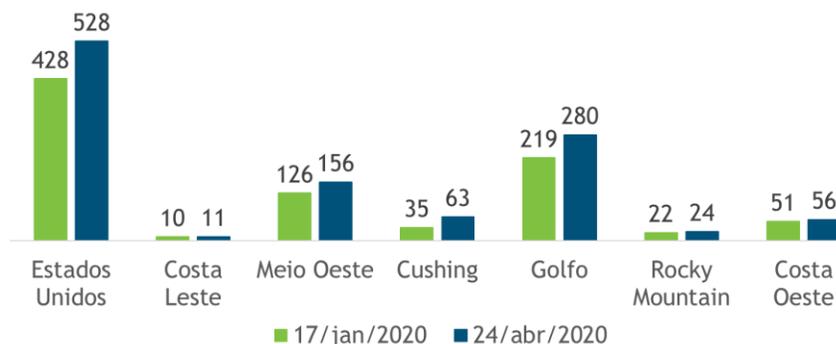
Capacidade de estocagem e volume armazenado nos EUA

Porcentagem (%), Milhões de barris

Capacidade ocupada em 24 de abril 2020



Milhões de barris armazenados



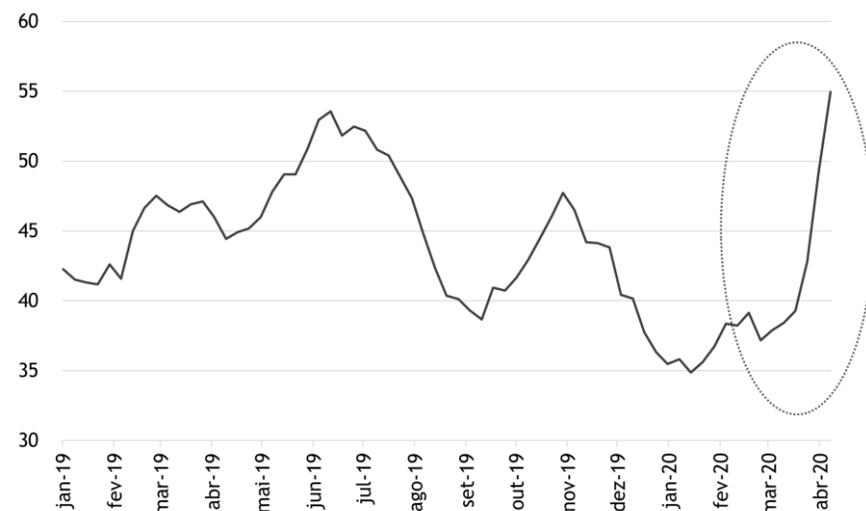
Nota: Não inclui reservas estratégicas
Fonte: Elaboração IBP com dados EIA

A exigência contratual de entrega física em Cushing para contratos futuros de WTI pode ter contribuído para o aumento do volume estocado, o que por sua vez impacta as flutuações da cotação desse marcador no mercado internacional

Queda na cotação do WTI no mercado internacional

Volume armazenado em Cushing (Oklahoma)

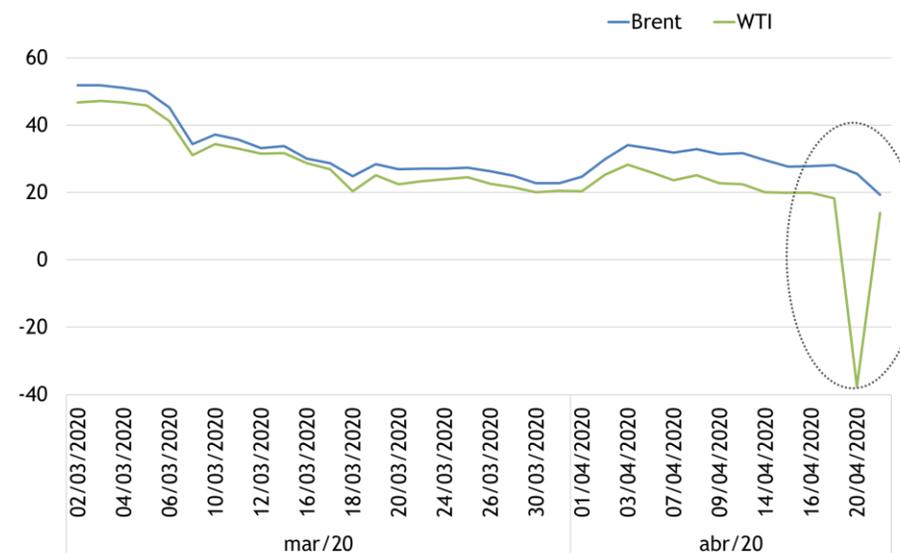
Milhões de barris



Nota: Não inclui reservas estratégicas
Fonte: Reuters, 2020

Preço futuro Brent e WTI

Dólares por barril



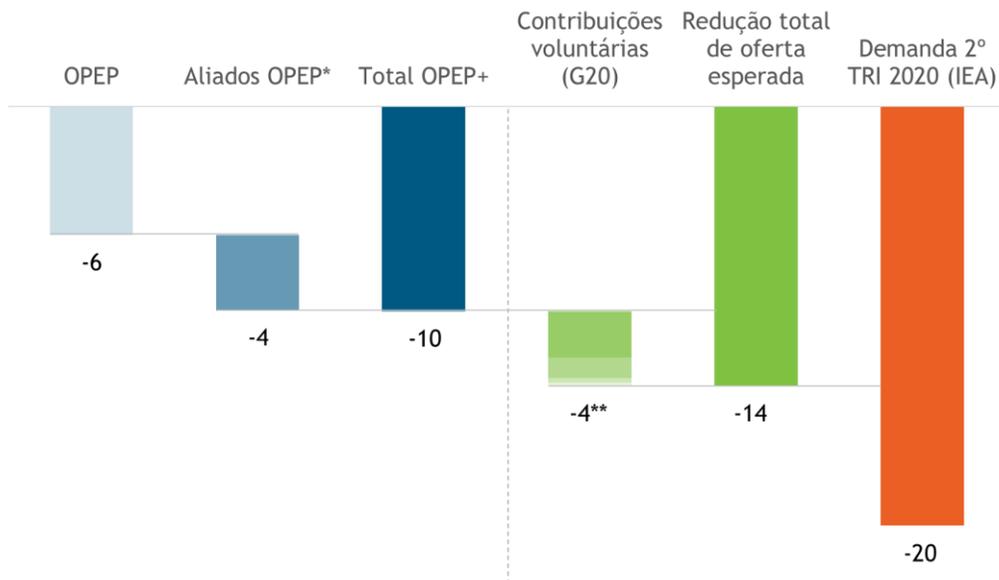
Fonte: Elaboração IBP com dados Investing

Os volumes de óleo estocados em Cushing, principal ponto de entrega do WTI, crescem desde o dia 20 de março, contribuindo para a acentuada queda nos preços e o aumento do *spread* entre os dois principais marcadores de preço de petróleo no mercado internacional

Novo acordo OPEP+ e limitações para conter o crescimento dos volumes estocados

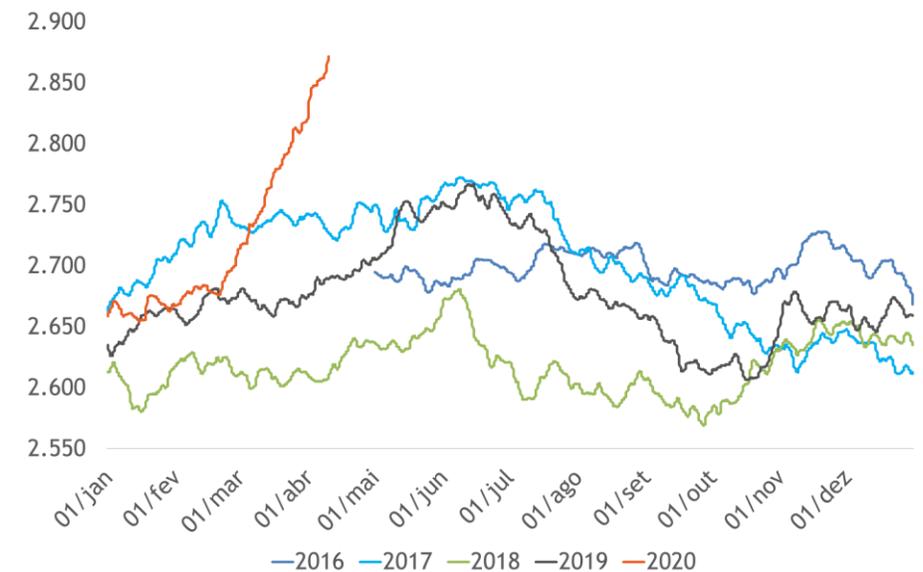
Expectativa para redução da oferta por principais grupos produtores

Redução em milhões de barris por dia**



Volume global estocado

Milhões de barris



Nota: (*) Estimativa, sem detalhamento, mas com Rússia responsável pela maior parte; (**) EUA -2,2 milhões b/d, Canadá -1,0 milhão b/d e Brasil + Noruega -400 mil b/d, 200 mil cada; (**) Cortes em vigor a partir de maio.
Fonte: Elaboração IBP com base em IEA e IHS

Fonte: Kayrros, 2020

Apesar da OPEP+ ter chegado a um acordo para retirar cerca de 10% da produção mundial do mercado a partir de maio, os volumes estocados continuaram crescendo acima da média dos anos anteriores, mesmo considerando cortes adicionais de outros países, como Brasil, Canadá e EUA, resultado do arrefecimento da demanda por petróleo e derivados e do patamar reduzido de preços no mercado internacional

E-book desenvolvido pela Área de Análise Econômica:

Raquel Filgueiras

raquel.filgueiras@ibp.org.br

Rafael Lemme

rafael.lemme@ibp.org.br

Vinícius Daudt

vinicius.daudt@ibp.org.br

